TL 580

CONSELHO NACIONAL DA RESITENCIA MAU BERE - CNRM
CONSELHO EXECUTIVO DA LUTA DA FRENTE ARMADA - CEL/FA
- F A L E N T I L -

Assunto - Informação Militar - Região 1
de
Setembro - Dezembro 1997

As operações militares do inimigo sobre a Ponta Leste na Região 1 é constante. Operações militares de batidas, operações de limpeza e contra-guerrilha, combinam-se permanentemente.

Não é uma novidade as nossas informações sobre a matéria, mas sim é uma necessidade de informarmos ao mundo. Não é uma curiosidade em saber ou ouvir a situação, mas sim é uma responsabilidade para todos aqueles que amam a paz e a vida dos povos Timorenses em Timor Leste.

1 - Dia 1 de Setembro/97 - um comfronto entre um grupo da guerrilha da Unidade Oeste no sopé da cordilheira central de Ligumanu. No lugar ou sítio chamado Ueru-Lari.
Neste combate, os guerrilheiros abateram um soldado Javanês e outro gravemente ferido. O inimigo estava em plena operação sobre a faixa sul da cordilheira central quando se deu o combate.
A operação referida, é relizada pelas forças de Team Alfa, Team Saka e Comandos de bonhas vermelhas. Este efectivo avançaram do Posto Administrativo de Luro, de Iliomar, de Baguia e do Posto militar de Alapupulu. Este operação durou até o dia 10 do mesmo mês.

2 - No dia 5 de Setembro/97 , em perseguição do grupo de guerrilha que efectuara o comfronto do dia 1 de Setembro /97, mais de 10 (dez) frentes do inimigo avançaram em em direcção de Namalutunu, áreas de Iliomar.
O efectivo, tinha como o ponto de irradiação Lospalos vila, Alapupulo, posto militar e Posto administrativo de Iliomar.
O efectivo inimigo era constituida pelas forças de Rajawali, do batalhão 745, comoandos de bonhas vermelhas, Team Alfa.
Estes efectivos desde o dia 5 até o dia 15 do mês de Setembro/97 estavam a operar sobre as seguintes localidades: Lupurara, Uatamokoru, Namalutunu, Fahe-Bere, Kasadan,Heidan.
Além de operarem sobre os locais mencionados, a contra-guerrilha mantinha atento nas periferias da vila de Iliomar e nas periferias dos campos de concentração da população. De dia escondem-se, à noite movimentam-se e relizam embuscadas em todos os acessos suspeitos de possivel entrada e saida dos guerrilheiros e nas rescentes.
Dia 10 de Setembro em diante até o fim do mês,as localidades mencionados estvam ausente do grosso inimigo.
Porém, a contra-guerrilha relizada pelas forças de Rajawali permanecem. Este, durante aquele periodo, com a rendição no mato, realizavam emboscadas nas nascentes, visto que é pouco as nascentes com água o resto seca-se devido da estação de verão.

3 - No dia 15 e 20 de Setembro o efectivo inimigo que retirara da operação de perseguição do dia 5, novamente operaram sobre as periferias da vila de Iliomar.
Este operação tinha por objectivo instabilizar os limitrofes da vila de Iliomar e dos campos adjecentes, devido a visita pastoral dos 2 Reverendos Bispos aquela vila prevista para os dias 12 e 13 de Outobro.

4 - No dia 5 de Outobro, um grupo Javanês de Rajawali, em operação com outros seus amigos agredio fizicamente elementos da população quando estavam a preparar a horta para a 1ª época no sítio de Lopupulo. Foram os seguintes elementos da população agredidos fizicamente pelas forças de Rajawali no dia 5 de Outobro em Lopupulu na parte Sul de Iliomar a 5 Km do Posto:

1º Verissimo Jeronimo de 30 anos de idade, Suco de Iliomar 2º e residente em Arabausa´e.
2º Luis dos Reis, de 25 anos de idade, suco de Iliomar 2º residente em Acara.
3º Gonçalves Jeronimo de 30 anos de idade, suco de Ailebere.
4º Pedro Jeronimo, de 30 anos de idade, suco de Ailibere.

Estes 4 irmãos, foram brutalmente espancadas, esbofetadas, pontapeados, a murros, cronhados. Os 4 elementos da população referidos, levaram o mesmo peso do efeito da agreção, porém o Pedro levou mais, deitando sangue pela boca e naris.
Estes 4 irmãos são todos do Posto Administrativo de Iliomar. Eles foram agredidos, porque os Javaneses lhes desconfiaram que possam haver algum deles fazem ligações com a R.A. E porque, entre os 4 elementos, o Verissimo Jeronimo tem um irmão nas montanhas, chamado SERASA, um cmdt grupo da Unidade de guerrilha Oeste. Em Timor Leste tudo aquele que é parente ou familiar dos guerrilheiros é o alvo nº 1 dos Javaneses e dos inteis ou agentes secretos.

5 - No dia 11 de Outobro, as aproximidades da vila de Iliomar, era um cerco de Javaneses a volta da vila, prevendo algum de desturbio no dia da chegada dos 2 Reverendos Bispos ao referido do Posto Administrativo.
Neste mesmo dia, as forças de Rajawali, selvaticamente assacinaram um velho de nome Doli-Para de 60 anos de idade, suco de Ailebere. Este velho muito cedinho deslocou-se para a horta no intuito de preparar o tabaco e corte ou melhor extrair o vinho de palmeira no local de Asonomar, situada na faixa sul do mesmo Posto a 4 ou 5 Km de distância da vila.
O seu corpo fora enterrado numa valeta, e colocando folhas e pedras sobre o cadáver. Só no dia 13 de Outobro,ou após dois dias, o seu cadáver fora encontrando pelos seus filhos ja em estado de decomposição.
Mais tarde, os Javaneses atribuiram este acto de brutalidade e selvático aos guerrilheiros. Porém, a população local e os funcinários deram como pura mentira o argumento Javanês.

6 - No dia 11 de Outobro um efectivo inimigo de Rajawali e Team Alfa em operação de contra-guerrilha na floresta de Loré, teve um combate com um grupo de guerrilha pelas 13 horas hora local. Resultado desta combate, 2 (duas) baixas por parte do inimigo.

7 - No dia 20 de Outobro o efectivo inimigo que estava a asegurar a vila de Iliomar,a prever alguma instabilidade que a Juventude poderá vir a protagonizar da visita dos dois Reverendos Bispos ao posto de Iliomar,avançaram novamente em direcção a Namalutunu.
Mais de 10 frentes do inimigo avançaram em várias direcções, fazendo queimadas e tiros exporádicos nos avanços.

É uma táctica já velha com a guerra. Isto é, marcar a presença do seu grosso num período muito curto e depois retirar. No lugar do grosso, estão os pequenos grupos de contra-guerrilha espalhados no interior de floresta com muito segredo para surpreender os pequenos grupos dos guerrilheiros.

A zona mais afectada pela contra-guerrilha era a zona de Namalutunu e a praia de Sivaka e Ilikuarara. Porque, é nessa zona que estava também um grupo de guerrilha em actividades de guerrilha a procura dos grupos isolados dos Javaneses em contra-guerrilha. Praticamente, a parte Sul que abrange o Oeste da estrada de Lospalos a Iliomar é a direcção operacional da 1ª ordem dos Javanenes, e ali que o Sub Chefe LERE circula.

Faixa Leste.

As áreas de Fotioin, o inimigo actualmente veio retrigindo a zona de refugio e de manobra dos guerrilheiros com a abertura de uma estrada de Muapitini pelo litoral e vai ligar ao campo concentração de Loré, próximo da Alfandega de Dainama.

Para a segurança da construção da estrada referida, as forças ou tentaras do Kodim de Lospalos patrulham aquela faixa diáriamente, juntamente com uma parte do efectivo de Team Alfa e forças BTT mais próximos.

Faixa Norte da Região.

A parte de Lalero, praticamente completamente repovoado com campos de concentração e hortas da população.

Norte de Legumau e Leste de Matebian.

No dia 6 de Outobro um batalhão inimigo do número mecanografico 501 com Rajawali, vieram das fronteiras e desembarcaram em Laga.
Este efectivo avançado em várias frentes em direcção as zonas de Laivai. Cercaram um sítio de nome Samabuti e proseguiram as operações até as áreas de Luro. Dalí, regresaram novamente pelo mesmo itenerários cobrindo toda à faixa ou áreas pertencentes a Laivai. Este efectivo, após 10 (dez) dias de batidas, tomou rumo a Matebian.

As fontoches manobras do inimigo e os seus reflexos no ceio da Juventude e população em geral.
O vergonhoso e cobarde agresor e invasor torna-se cada vez mais incapaz e debilitado em controlar a situação e cantar a vitória.

O factor puramente militar, não deixa de ser um meio puramente represivo de terror e medo para o Povo de Timor Leste conformar com a sua estrategia ou concordar forçadamente falar a integração com uma solução justa e aceitável pelo Povo oprimido de Timor Leste.

A actual situação politica ou militar, demostra ritidamente este incapacidade de Jacarta vencer um Povo mobilizado para a luta em prol do seu direito a auto-determinação e Independência.

A própria incapacidade e debilidade de vencer a guerra por todos os meios ao seu alcanse, actualmente o vergonhoso e cobarde Javanês, procura ou está procurando novas formas de confronto:

1 - Derigrir a imagem dos Lideres da Resistência do Povo de Timor Leste e as Falentil. A soldadesa Javanesa cometeu asneiras contra a nossa população e a Juventude indefeso, torturam e matam sem do e nem piedade. Em detrimento do seu mal, atribuiem esta mesma asneira aos guerrilheiros.

2 - Falem incenuações ou actitudes procativos para depois a Juventude reagirem e em sua legitimidade defessa Javanes chaman-nos de terroristas. E Jacarta deixou no esquecimento ou fingindo de esquecer o terror, é o maior terror que Soeharto cometera contra o Povo de Timor Leste com o lança-mento de milhares e milhões de bombas sobre o Povo de Timor Leste desde o ano de 1975 até hoje.

3 - Hoje em dia, compram corações Timorenses com Rupias, carros, prometem lugares no funcionarismo Javanesa, para desidir irmãos para se comfrontarem.

4 - Em particular,em relação aos guerrilheiros,pricipalmente dos seus responsáveis, os Javaneses procuram por todos os meios a eliminação fizica dos familiares e parentes, caso não conseguirem, com planos de traições ja planeados para a sua materialização.

A situação ocorrida em Lospalos em ultímos dias do mês de Novembro, o confronto entre os Jovens, não era por a caso. Porém, fora manobra inimiga de querer eliminar fizicamente o filho do Sub Chefe LERE.

A incapacidade de Jacarta em encarar a actual conjuntura Internacional, Nacional e da área, Jacarta faz hoje mil e demais jogadas se consegue alguma coisa com a preção Internacional em matéria de violação dos Direitos Humanos.

O conjunto da situação no plano interno é drástica e melindrosa as manobras do inimigo. As novas manobras ou planos do inimigo, tem por objectivo impor-nos pela força das suas mortíferas armas e comprarmos corações Timorenses onde os seus efeitos e reflexos vão convergir-se na nossa exterminação e são forçados a falar em favor a integração. Mas o Povo de Timor Leste, tem a máxima confiança no Governo Potuguês. Nós temos a esperança de que a ONU e a Comunidade Internacional soberá enfrentar a inflexibilidade de Jacarta com o optimismo e mais

activo ainda em encontrar uma solução justa, global e aceitavel Internacionalmente, sem vir a prejudicar uma das partes em letigio.

Informação da ultíma hora pelo Racal do grupo de guerrilha Lemorai.

A faixa Sul da vila de Lospalos, mais virado para o litoral Sul, actualmente está fortemente batida pelo batalhão 745, forças de Rajawali, Team Alfa e Comandos de bonhas vermelhas.
As aproximidades da vila de Iliomar, grande efectivo inimigo, pricipalmente nos locais de Larigua, Dirifanu, Daramara´a, Irahour e Larimata.
Além deste efectivo em operação destas localidades, estão também mais efectivos estacionados nas seguintes localidades: Larini, Kaidauabu´u, Larisula e Barikafa. Este efectivo tem por missão, interceptar os guerrilheiros, caso manobrarem em sentido Oeste.

Timor Leste, 5 de Dezembro de 1997.

Pelo Comandante da Região 1,

L. KIAR MAKK
Sub Chefe do EM
RP. por acumulação